

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES ANO 2020

NOME DA ENTIDADE: COMUNIDADE SO POR HOJE

CNPJ: 00.734.543/0001-32

E-MAIL: sphpresidencia@gmail.com

ENDEREÇO: Av. das Hortências, nº 660, Jardim Seixas.

MUNICÍPIO/UF: São José do Rio Preto/SP

CEP: 15061-080.

1. OBJETIVOS GERAIS DA ENTIDADE:

- I – Prestar atendimento, serviços, ações assistenciais e outras, de forma continuada, gratuita, permanente e planejada aos usuários e a quem deles necessitar;
- II – Prestar serviços, executar programas ou projetos em forma de Proteção Social Básica ou Proteção Social Especial, dirigidos às famílias, adolescentes e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social;
- III – Manter trabalho de prevenção e em regime de residência para usuários de substâncias psicoativas e seus familiares;
- IV – Participar de ações e campanhas de prevenção do uso indevido de drogas;
- V – Firmar convênios e parcerias com os Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal, entidades privadas, assistenciais e outras;
- VI – Prestar serviços, executar programas ou projetos de arte, cultura, esporte e lazer;
- VII – Promover atividades com finalidades de relevância pública e social;
- VIII – Prestar atendimento jurídico, de forma continuada, gratuita, permanente e planejada aos usuários e a quem deles necessitar;
- IX – Prestar serviços, executar programas, projetos e firmar Termo de Colaboração na área da saúde;
- X – Atender pessoas com deficiência intelectual ou deficiência intelectual e física, originado de lesão cerebral, Síndrome de Down e nos demais casos; promover a execução de programas, capacitação, ensino e colocação profissional, geração de renda, atividade

científica sociais, culturais, esportivas, meio ambiente e recreativa de seus atendidos, visando a inclusão e integração social.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

2.1. SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA: as abordagens e buscas ativas às crianças, adolescentes, adultos, idosos são realizadas em ruas, praças, estradas, viadutos, canteiros, terminais rodoviários, imóveis abandonados, semáforos, entre outros locais. Por meio de itinerário construído junto ao Centro POP, a equipe vai até os usuários para atendimento, escuta qualificada, orientações, traslado quando a situação exige e encaminhamentos para rede socioassistencial e políticas setoriais. Além destes pontos descritos no itinerário, o serviço mantém o olhar atento para identificar situações de risco pessoal e social que possam estar ocorrendo nos territórios, de forma a intervir junto a rede de serviços.

OBJETIVO: Assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas.

METODOLOGIA UTILIZADA: O serviço tem a meta de atender 70 indivíduos/mês de acordo com a demanda, para tanto conta com uma equipe de 11 profissionais. Nosso espaço físico é composto por: 1 escritório administrativo, 01 sala para os educadores sociais, 01 sala para equipe técnica, 01 sala de atendimento, 01 cozinha, 01 almoxarifado, 01 dispensa e 01 banheiro.

O trabalho é desenvolvido de forma contínua e programada, por meio de um trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança, que objetiva garantir atenção às necessidades mais imediatas das famílias e dos indivíduos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

O trabalho social essencial ao serviço de abordagem engloba, especialmente: conhecimento do território, informação, comunicação e defesa de direitos, escuta,

orientação e encaminhamento sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade, articulação da rede de serviços socioassistenciais, articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, articulação interinstitucional com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e elaboração de relatórios.

Mediante pactuação realizada junto ao Departamento de Proteção Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social ficou estabelecido que crianças e adolescentes identificados em situação de risco nos territórios serão notificados ao Conselho Tutelar e referenciados ao CREAS e os jovens, adultos e idosos serão referenciados ao Centro POP. Além disso, considerando que o serviço de abordagem a ser realizado prima pela garantia dos direitos, em particular o direito à convivência familiar e comunitária, para tanto, sempre que possível a equipe realizará atendimentos psicossociais, visitas domiciliares e mobilizações de família extensa por tempo indeterminado, buscando viabilizar o seu retorno ao convívio familiar, acompanhado de suportes e apoios que possam se mostrar necessários para auxiliar a família no exercício do papel de cuidado e proteção.

Diante da Pandemia causada pela Covid-19 as atividades foram executadas seguindo as orientações sanitária e com o uso de equipamentos de proteção, reuniões foram adaptadas para o formato on-line.

PÚBLICO ALVO: Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que utilizam espaços públicos do município de São José do Rio Preto como forma de moradia e/ou sobrevivência.

FORMA DE ACESSO: O acesso ao serviço ocorre, principalmente, pela identificação de crianças, adolescentes, adultos, idosos e famílias em situação de risco pessoal e social pela equipe do Serviço em espaços públicos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 826, sendo 125 (crianças/adolescentes) e 701 (adultos).

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ARTICULAÇÃO EM REDE: No período considerando os usuários e sua família seja biológica e/ou extensa foram feitos: 55 encaminhamentos para o CRAS; 54 encaminhamentos para o CREAS; 266 encaminhamentos para o Centro POP, 124 encaminhamentos para políticas setoriais e 996. As técnicas (assistente social e psicóloga) realizaram ainda 823 ações de articulação

com a Rede de Serviços Socioassistenciais e outras políticas visando acompanhar a efetivação dos encaminhamentos e intervenções conjuntas, neste sentido, realizaram também 23 participações em reuniões (on-line) da Rede Socioassistencial/Intersectorial e 27 construções de PIA com a rede do território.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) – NOB-RH: 01 assistente social funcionário da entidade com contrato de 30 horas semanais, 01 psicólogo funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 01 auxiliar administrativo funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 05 educadores sociais funcionários da entidade com contrato de 44 horas semanais e 03 motoristas funcionários da entidade com contrato de 44 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL (CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO ONDE A ATIVIDADE É DESENVOLVIDA): a atividade desenvolvida pelo Serviço de Abordagem tem abrangência municipal/ São José do Rio Preto – SP.

Em 2004 nasceu a proposta do Serviço Especializado em Abordagem Social, um trabalho em parceria com Secretaria Municipal da Assistência Social e a COMUNIDADE SO POR HOJE, atendimento com as crianças e adolescentes em situação de rua, risco pessoal e social, pois 12 adolescentes viviam em situação de vulnerabilidade, envolvidos com uso, abuso e tráfico de drogas. Considerando a parceria ininterrupta no desenvolvimento deste serviço e visando ampliar a oferta no atendimento da população em situação de rua, desde setembro de 2019a OSC passou a atender também dentro desta parceria a população jovem, adulta e idosa em situação de rua e/ou fazendo uso da rua, a equipe passa a ser acrescida de 05 novos colaboradores com atuação até das 8 às 21 horas de segunda à sexta e das 8 às 17 horas aos sábados e domingos.

Para promoção da vinculação dos usuários aos serviços socioassistenciais e políticas intersectoriais a equipe conta: 13 CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, 2 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, 1 Centro POP - Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua, 1 Albergue Noturno, 2 CNR – Consultório na Rua, 2 CAPS/Ad – Centro de Atendimento Psicossocial/Álcool e outras drogas.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS/CONVÊNIOS/PARCELIAS:

Órgão/Entidade Público:

Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS/São José do Rio Preto.

RECURSO FINANCEIRO GASTO	
Municipal	R\$ 489.495,64
Federal	R\$ 44.222,26
Total	R\$ 533.717,90

TODAS AS ATIVIDADES OFERTADAS SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:No período os usuários foram abordados 1.281 pela equipe, realizamos 339 buscas ativas, 1.538 atendimentos, 331 atendimentos psicossociais, 265 visitas domiciliares, 3.036 ações de orientação, 184 translados, 823 articulações com a rede de serviços socioassistenciais e outras políticas, 287 articulações com o Sistema de Garantia de Direitos, 23participações em reuniões de rede socioassistencial/intersectorial, 27 construções de PIA (Plano Individual de Atendimento) com a rede do território;20participações em campanhas educativas de sensibilização e orientação a comunidade com vistas a divulgação do trabalho realizado e temas afetos ao trabalho.

As intervenções acima descritas promoveram o acesso da pessoa em situação de rua à rede socioassistencial e políticas setoriais, inclusão e/ou regularização de benefícios de prestação continuada, identificação de família extensa e pessoas de referência na comunidade, fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, considerando as individualidades e o plano de intervenção construído junto ao usuário visando a superação das violações identificadas.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE E RECURSOS HUMANOS:

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicóloga	1	40 horas	Celetista
Assistente Social	1	30 horas	Celetista
Educadores Sociais	5	44 horas	Celetista
Motoristas	3	44 horas	Celetista
Assistente Administrativo	1	40 horas	Celetista

2.2. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA: Serviço de Acolhimento Institucional para adolescentes. Nesta atividade os usuários são acolhidos em uma casa lar para a promoção de proteção integral, são realizadas ações e intervenções singulares por meio de abordagens individuais e coletivas que visam garantir condições para a superação dos riscos sociais. O trabalho social da equipe profissional de referência é realizado no sentido de desenvolver, de forma múltipla, todas as áreas da vida dos indivíduos assistidos com foco nas relações familiares, garantindo o direito ao convívio familiar e comunitário e promovendo ações interventivas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades sociais, exercício da cidadania e o fortalecimento e/ou restauração das condições familiares para o exercício da sua função protetiva com o objetivo da reintegração familiar.

OBJETIVO: Acolher e garantir proteção integral contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos, reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais. Possibilitar a convivência comunitária e promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais

políticas públicas setoriais, favorecendo o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público. Acompanhar as famílias de origem dos adolescentes durante o período de acolhimento, com vistas à reintegração familiar sendo o acompanhamento prolongado por mais 6 (seis) meses após a reintegração familiar efetivada com providências para o referenciamento ao CRAS do território após esse período e inserção nas demais políticas públicas.

METODOLOGIA UTILIZADA: O Serviço de Acolhimento Institucional tem a meta de atender até 10 crianças/adolescentes, para tanto conta com uma equipe de 10 profissionais. O espaço físico é composto por: 01 cozinha, 03 banheiros, 03 quartos, 01 sala, 01 copa, 01 dispensa para gêneros alimentícios, 01 dispensa de produtos de limpeza, 01 sala para os educadores sociais e 01 lavanderia.

A metodologia do trabalho social realizado pelo Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional para Adolescentes da Comunidade Só Por Hoje tem por princípios norteadores a excepcionalidade e provisoriedade do afastamento do convívio familiar, a preservação dos vínculos familiares (nuclear e/ou extenso) e comunitários, a garantia de acesso e respeito a diversidade e não discriminação, a oferta de atendimento personalizado e individualizado, a garantia da liberdade de crença e religião e o respeito a autonomia do adolescente.

Visto que o Serviço de Acolhimento é parte dos Serviços de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social o trabalho desenvolvido é pautado nos seguintes referenciais: Estatuto da Criança e do Adolescente, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e Política Nacional de Assistência Social.

Neste contexto a metodologia utilizada é fundamentada pelos seguintes itens: a) o estudo diagnóstico da criança/adolescente realizado pela equipe técnica, b) a atitude receptiva e acolhedora no momento da chegada da criança/adolescente, durante o processo de adaptação e permanência, c) organização de registros sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança/adolescente, d) preservação e fortalecimento da convivência comunitária, e) desligamento gradativo, f) trabalho com as famílias, g)

fortalecimento da autonomia da criança e do adolescente, h) articulação intersetorial para o desenvolvimento das ações e i) seleção, capacitação e acompanhamento dos profissionais.

PÚBLICO ALVO:Adolescentes residentes no município de São José do Rio, de doze à dezessete anos e onze meses do sexo masculino, em situação de risco pessoal e social, sob medida de proteção, que necessitem serem afastados do meio familiar após intervenção e determinação dos órgãos de proteção: Conselhos Tutelares e Vara da Infância e Juventude.

FORMA DE ACESSO:O acesso ao Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes se dá por determinação do Poder Judiciário e por requisição do Conselho Tutelar. Nesse caso, a autoridade competente deverá ser comunicada, conforme previsto no Artigo 93 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

NÚMERO DE ATENDIDOS:16.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ARTICULAÇÃO EM REDE:No ano 2020 foram 190 ações de articulação com a rede socioassistencial (CRAS, CREAS e Centro POP), sendo estas executadas por meio de contatos telefônicos, visitas aos equipamentos e discussão de casos por meio de reuniões on-line.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) – NOB-RH:01 coordenadora (compartilhada) funcionária da entidade com contrato de 20 horas semanais, 01 psicóloga funcionária da entidade com contrato de 40 horas semanais, 01 assistente social funcionário da entidade com contrato de 30 horas semanais, 01 auxiliar administrativo funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 04 educadores funcionários da entidade com contrato de 12/36 horas, 01 educador folguista funcionário da entidade com contrato de 12/36 horas e 01 auxiliar de serviços gerais funcionário da entidade com contrato de 44 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL (CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO ONDE A ATIVIDADE É DESENVOLVIDA):O Serviço de Acolhimento tem abrangência municipal para a cidade de São José do Rio Preto/SP.

Ao longo da história da implantação e do desenvolvimento dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes no município de São José do Rio Preto – SP, a rede de Promoção, Defesa e Proteção dos direitos da criança e dos adolescentes, diagnosticou a necessidade de modalidades diversificadas de acolhimento institucional que ampliasse a oferta de serviços especializados capazes de atender demandas específicas de riscos sociais e de violação de direitos que afetam a vida das famílias e conseqüentemente das crianças e adolescentes no município frente à ampliação da complexidade contemporânea das expressões da questão social.

Neste contexto surgiu a presente parceria do Órgão Gestor da Política Pública de Assistência Social com a Comunidade Só Por Hoje, organização da sociedade civil reconhecida regionalmente pela histórica prestação de serviços qualificados junto à população de adolescentes, para a execução do Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional para Adolescentes.

A experiência institucional acumulada historicamente, o processo de estudos e constantes capacitações abordando a temática do jovem e suas relações na sociedade e a lida profissional do trato de temas como a dependência química e suas expressões, medidas sócio educativas e atos infracionais, abordagem social de jovens e adolescentes em situação de rua e medidas protetivas de acolhimento institucional, apresenta-se como uma alternativa eficaz e qualificada desta Organização da Sociedade Civil para complementar, de forma múltipla e unificada, as necessidades históricas de abordagens técnicas diversificadas dos serviços de acolhimento para atuação em demandas e casos específicos, diagnosticadas pela Rede de Promoção, Defesa e Proteção dos direitos da criança e do adolescente ampliando as possibilidades e modalidades dos Serviços Especializados de Alta complexidade da Política Municipal de Assistência Social no que tange aos acolhimentos institucionais para adolescentes.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS/CONVÊNIOS/PARCELIAS

Órgão/Entidade Público:

Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS/São José do Rio Preto.

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente

RECURSO FINANCEIRO GASTO	
Municipal	R\$ 432.496,74
Estadual	R\$ 49.771,43

Estadual reprogramado	R\$ 31.658,82
Federal	R\$ 12.592,60
FMDCA	R\$ 6.199,00
Total	R\$ 532.718,59

TODAS AS ATIVIDADES OFERTADAS SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA: No período realizamos 07 acolhimentos, 10 reintegrações familiares, 17 estudos sociais, 689 atendimentos, 464 atendimentos psicossociais, 344 atendimentos aos educadores, 218 ações de convivência com a família de origem ou extensa, 12 construções do Plano para Reintegração Familiar ou Autonomia, 78 visitas domiciliares, 21 ações de mobilização/identificação da família extensa, 59 ações com a família biológica e 12 construções do PIA com a Família e a sua avaliação.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE E RECURSOS HUMANOS:

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador	1	20 horas	Celetista
Psicóloga	1	40 horas	Celetista
Assistente Social	1	30 horas	Celetista
Educador Folguista	1	12/36 horas	Celetista
Educadores	4	12/36 horas	Celetista
Auxiliar de Serviços Gerais	1	44 horas	Celetista
Auxiliar Administrativo	1	40 horas	Celetista

2.3. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA: Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes. Nesta atividade os usuários são acolhidos em uma casa lar para a promoção de proteção integral, são realizadas ações e intervenções singulares por meio de abordagens individuais e coletivas que visam garantir condições para a superação dos riscos sociais. O trabalho social da equipe profissional de referência é realizado no sentido de desenvolver, de forma múltipla, todas as áreas da vida dos indivíduos assistidos com foco nas relações familiares, garantindo o direito ao convívio familiar e comunitário e promovendo ações interventivas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades sociais, exercício da cidadania e o fortalecimento e/ou restauração das condições familiares para o exercício da sua função protetiva com o objetivo da reintegração familiar.

OBJETIVO: Acolher e garantir proteção integral contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos, restabelecer vínculos familiares e/ou sociais. Possibilitar a convivência comunitária e promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais, favorecendo o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público. Acompanhar as famílias de origem das crianças e adolescentes com transtorno mental durante o período de acolhimento, com vistas à reintegração familiar sendo o acompanhamento prolongado por mais 6 meses após a reintegração familiar efetivada, e referenciamento ao CRAS do território após esse período, além de inserção nas demais políticas públicas.

METODOLOGIA UTILIZADA: O Serviço propiciará aos usuários condições de segurança e proteção, através do acolhimento em casa compartilhada, de forma excepcional e provisória, em ambiente familiar que assegurem condições favoráveis ao desenvolvimento da criança e do adolescente através do desenvolvimento de atividades individuais, em grupos de convivência e comunitárias que oportunizem o resgate da auto-estima, respeitando suas particularidades e contexto social.

A casa compartilhada funcionará com educadores, regime 12x36. Os acolhidos nesta casa após estudo psicossocial poderão retornar para sua família de origem e/ou extensa.

São realizadas reuniões com a rede socioassistencial e educacional a fim de compartilhar o PTS e estabelecer estratégias conjuntas para a inclusão dos acolhidos no sistema educacional, contra turno escolar, serviços de convivência entre outros. Em caso de situações de crise dos acolhidos, os educadores deverão definir procedimentos para intervenção, encaminhamento para os serviços ambulatoriais ou para serviços de urgência/emergência psiquiátrica, mediante orientação prévia da equipe do CAPS i.

O Caps i Centro, referência para esta casa compartilhada, também irá se responsabilizar por toda a orientação terapêutica, incluindo medicação assistida, quando se fizer necessário, das crianças e adolescentes atendidos pelo CAPS.

Através de estudo psicossocial acerca da necessidade de medida de proteção da criança ou adolescente e da família, serão levantados os dados para subsidiar a elaboração do Plano Individualizado de Atendimento - PIA, visando possibilitar o estabelecimento de metas e objetivos a serem atingidos ao longo da permanência do usuário no Serviço.

Serão realizados acompanhamento da família de origem. Articulações com a Rede Sócio-assistencial, Sistema de Garantia de Direitos e Sistema Educacional. Será desenvolvido acompanhamento e/ou orientação às famílias biológicas e/ou extensas (pré-reintegração) e trabalho de preparação gradativa para a saída do Acolhimento Institucional (reintegração), visando tornar essa passagem a menos traumática possível, com o objetivo de recompor os laços e vínculos afetivos com sua família de origem ou família extensa.

Com a possibilidade de reintegração, a criança/adolescente receberá visitas supervisionadas (de acordo com a avaliação da equipe técnica), de sua família e em alguns casos passarão finais de semana com a família, para promover a interação. Mesmo em casos que não existe a possibilidade de reintegração imediata, visando manter os laços familiares, são promovidas as visitas.

PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes residentes no município de São José do Rio Preto, de dez a dezessete anos e onze meses, de ambos os sexos, com transtornos mentais, em situação de risco pessoal e social, sob medida de proteção (Art.98 do ECA) que necessitem serem afastadas do meio familiar.

FORMA DE ACESSO: O acesso ao Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes se dá por determinação do Poder Judiciário e por requisição do Conselho Tutelar. Nesse caso, a autoridade competente deverá ser comunicada, conforme previsto no Artigo 93 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 07.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ARTICULAÇÃO EM REDE: No ano 2020 foram 127 ações de articulação com a rede socioassistencial (CRAS, CREAS e Centro POP), sendo estas executadas por meio de contatos telefônicos, visitas aos equipamentos e discussão de casos por meio de reuniões on-line.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) – NOB-RH: 01 coordenadora (compartilhada) funcionária da entidade com contrato de 20 horas semanais, 01 assistente social funcionário da entidade com contrato de 30 horas semanais, 01 auxiliar administrativo funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 07 educadores funcionários da entidade com contrato de 12/36 horas, 01 educador social funcionário da entidade com contrato de 44 horas semanais e 01 cozinheira funcionária da entidade com contrato de 44 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL (CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO ONDE A ATIVIDADE É DESENVOLVIDA):

O Serviço de Acolhimento tem abrangência municipal para a cidade de São José do Rio Preto/SP.

Ao longo da história da implantação e do desenvolvimento dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes no município de São José do Rio Preto – SP, a rede de Promoção, Defesa e Proteção dos direitos da criança e dos adolescentes, diagnosticou a necessidade de modalidades diversificadas de acolhimento institucional que ampliasse o

oferta de serviços especializados capazes de atender demandas específicas de riscos sociais e de violação de direitos que afetam a vida das famílias e consequentemente das crianças e adolescentes no município frente à ampliação da complexidade contemporânea das expressões da questão social.

Neste contexto surgiu a presente parceria do Órgão Gestor da Política Pública de Assistência Social com a Comunidade Só Por Hoje, organização da sociedade civil reconhecida regionalmente pela histórica prestação de serviços qualificados junto à população de adolescentes, para a execução do Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional para Adolescentes com transtornos mentais.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS/CONVÊNIOS/PARCELIAS

Órgão/Entidade Público:

Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS/São José do Rio Preto.
FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

RECURSO FINANCEIRO GASTO	
Municipal	R\$ 481.843,08
Federal	R\$ 7.775,40
FMDCA	R\$ 6.030,00
Total	R\$ 495.648,48

TODAS AS ATIVIDADES OFERTADAS SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:No período realizamos 21 estudos sociais, 252 atendimentos, 275 atendimentos psicossociais, 346 atendimentos com as famílias, 963 atividades de convívio e organização da vida cotidiana no âmbito do serviço, 761 ações de preparação das crianças e adolescentes para o desligamento, 77 ações de mediação em parceria com o cuidador de referência, do processo de aproximação e fortalecimento ou construção dos vínculos com a família de origem ou adotiva; 59 visitas supervisionada entre acolhidos e família biológica, extensa ou substituta; 46 visitas domiciliares, 35 ações de mobilização/identificação da família extensa, 59 ações com a

família biológica e 01 construção do PIA com a Família e 17 avaliações do PIAs, anteriormente, construídos. O CAPS de apoio realizou de forma on-line 04 reuniões para Construção do Plano Terapêutico Individual, sendo feitas também 13 avaliações.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE E RECURSOS HUMANOS

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador	1	20 horas	Celetista
Assistente Social	1	30 horas	Celetista
Educadores	7	12/36 horas	Celetista
Educador	1	44 horas	Celetista
Cozinheira	1	44 horas	Celetista
Auxiliar Administrativo	1	40 horas	Celetista

2.4. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA: Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes. Nesta atividade os usuários são acolhidos em uma casa lar para a promoção de proteção integral, são realizadas ações e intervenções singulares por meio de abordagens individuais e coletivas que visam garantir condições para a superação dos riscos sociais. O trabalho social da equipe profissional de referência é realizado no sentido de desenvolver, de forma múltipla, todas as áreas da vida dos indivíduos assistidos com foco nas relações familiares, garantindo o direito ao convívio familiar e comunitário e promovendo ações interventivas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades sociais, exercício da cidadania e o fortalecimento e/ou restauração das condições familiares para o exercício da sua função protetiva com o objetivo da reintegração familiar.

OBJETIVO: Acolher e garantir proteção integral contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos, reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais. Possibilitar a convivência comunitária e promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais, favorecendo o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público. Acompanhar as famílias de origem dos adolescentes durante o período de acolhimento, com vistas à reintegração familiar sendo o acompanhamento prolongado por mais 6 (seis) meses após a reintegração familiar efetivada com providências para o referenciamento ao CRAS do território após esse período e inserção nas demais políticas públicas.

METODOLOGIA UTILIZADA: O Serviço de Acolhimento Institucional tem a meta de atender até 10 crianças/adolescentes, para tanto conta com uma equipe de 10 profissionais. O espaço físico é composto por: 03 salas, 01 copa, 01 cozinha, 04 quartos, 02 banheiros, 01 brinquedoteca, 02 varandas, 01 área de serviço e 01 quintal.

Visto que o Serviço de Acolhimento é parte dos Serviços de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social o trabalho desenvolvido é pautado nos seguintes referenciais: Estatuto da Criança e do Adolescente, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e Política Nacional de Assistência Social.

Com base nas orientações aos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes (CONANDA 20080, a Casa Lar de Tanabi busca estruturar seus atendimentos de acordo com os seguintes princípios: a) Excepcionalidade do afastamento do convívio familiar; b) Provisoriedade do afastamento do convívio familiar, c) Preservação e Fortalecimento dos Vínculos Familiares e Comunitários, d) Garantia de Acesso e Respeito à diversidade e não discriminação, e) Oferta de Atendimento Personalizado e Individualizado; f) Garantia de Liberdade de Crença e Religião, g) Respeito à autonomia da criança, do adolescente e do jovem.

Considerando os princípios citados fundamenta-se a metodologia utilizada: a) o estudo diagnóstico da criança/adolescente realizado pela equipe técnica, b) a atitude receptiva e acolhedora no momento da chegada da criança/adolescente, durante o processo de

adaptação e permanência, c) organização de registros sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança/adolescente, d) preservação e fortalecimento da convivência comunitária, e) desligamento gradativo, f) trabalho com as famílias, g) fortalecimento da autonomia da criança e do adolescente, h) articulação intersetorial para o desenvolvimento das ações e i) seleção, capacitação e acompanhamento dos profissionais.

PÚBLICO ALVO: A população atendida consiste em crianças e adolescentes, de ambos os sexos, entre zero e 17 anos e 11 meses, cujos os vínculos afetivo-sociais e de pertencimento social encontram-se fragilizados, devido a diferentes tipos de violação de direitos, tais como: abandono, violência física ou psicológica, abuso/exploração sexual e negligência.

FORMA DE ACESSO: O acesso ao Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes se dá por determinação do Poder Judiciário e por requisição do Conselho Tutelar. Nesse caso, a autoridade competente deverá ser comunicada, conforme previsto no Artigo 93 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 08 crianças/adolescentes.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ARTICULAÇÃO EM REDE: No ano 2020 foram 66 ações de articulação com a rede socioassistencial, sendo estas executadas por meio de contatos telefônicos, visitas aos equipamentos e discussão de casos por meio de reuniões on-line.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) – NOB-RH: 01 coordenador funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 01 psicóloga funcionária da entidade com contrato de 40 horas semanais, 01 assistente social funcionário da entidade com contrato de 30 horas semanais, 01 cuidador residente/mãe social funcionário da entidade, Regime Especial de acordo com a lei nº 7.644 (folgas aos finais de semana), 04 auxiliares de cuidador residente funcionários da entidade com contratos de 12/36 horas, 01 auxiliar administrativo funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais e 01 auxiliar de serviços gerais funcionário da entidade com contrato de 44 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL (CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO ONDE A ATIVIDADE É DESENVOLVIDA): O Serviço de Acolhimento tem abrangência municipal para a cidade de Tanabi/SP.

No ano de 2020 os acolhimentos se deram por negligência e devido ao consumo de álcool de genitores.

As famílias além de serem acompanhadas pelos técnicos de referência do acolhimento com vistas a superação das vulnerabilidades, são também atendidas pelos serviços que compõem a rede municipal entre eles: CRAS, CREAS, Unidade Básica de Saúde.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS/CONVÊNIOS/PARCERIAS

Órgão/Entidade Público: Prefeitura Municipal de Tanabi/SP.

RECURSO FINANCEIRO GASTO	
Municipal	R\$ 424.700,14
Total	R\$ 424.700,14

TODAS AS ATIVIDADES OFERTADAS SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA: No período realizamos 144 atendimentos individuais, 240 atendimentos as famílias, 18 atendimentos psicossociais, 18 visitas supervisionadas, 10 visitas domiciliares, 66 contatos telefônicos com a rede socioassistencial, 15 contatos telefônicos com o Sistema de Garantia de Direitos, 05 visitas ao Sistema de Garantia de Direitos e 34 ações na área da saúde. As ações descritas possibilitaram: o desenvolvimento de habilidades que viabilizam a autonomia; a mobilização de familiares extensos, boa interação entre equipe técnico do serviço, sistema de garantia de direitos, rede socioassistencial, educação e saúde; constituição de vínculos com familiares e pessoas de referência dos acolhidos e atendimento integral as demandas de saúde dos acolhidos.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE E RECURSOS HUMANOS

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador	1	40 horas	Celetista
Psicóloga	1	40 horas	Celetista
Assistente Social	1	30 horas	Celetista
Cuidador Residente (Mãe Social)	1	Regime Especial de acordo com a lei nº 7.644 (folgas aos finais de semana)	Celetista
Auxiliar de Cuidador Residente	4	12/36 horas	Celetista
Auxiliar de Serviços Gerais	1	44 horas	Celetista
Auxiliar Administrativo	1	40 horas	Celetista

2.5. COOPERAÇÃO TÉCNICA EM EXECUÇÃO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:cooperação técnica para o cumprimento da medida socioeducativa.

OBJETIVO:realizar cooperação técnica para o cumprimento da medida socioeducativa, conforme Termo de Colaboração, planos e diretrizes determinadas pela Fundação CASA, visando o atendimento integral ao adolescente, conforme preconiza o ECA, SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Sócio Educativo) e Plano Estadual de Medidas Socioeducativas.

METODOLOGIA UTILIZADA:as atividades desenvolvidas contemplaram diferentes modelos de atendimento de acordo com o caráter da medida socioeducativa. A estruturação do trabalho conforme o modelo de atenção proposto se baseará na

importância qualitativa e quantitativa das ações setoriais e intersetoriais, na comunicação efetiva sobre as situações que ocorrem no dia-a-dia institucional, na inter-relação e cooperação das áreas e do grupo de referência e na articulação da equipe funcional com os familiares dos adolescentes, comunidade e instituições que compõem a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos.

O atendimento socioeducativo do Centro terá como centralidade a transformação do ser humano através da educação e como base a disciplina, sem as quais não é possível estabelecer uma relação social saudável nem a formação de referenciais para o desenvolvimento da medida socioeducativa. Isso significa promover um atendimento que ultrapasse a determinação legal, conduzindo o adolescente no processo de adesão e comprometimento com as ações promovidas pelos educadores e no rompimento com a visão de disciplina enquanto conceito autoritário e punitivo, mas entendê-la como um elemento necessário e indispensável no desenvolvimento de ações socioeducativas.

A equipe multiprofissional é composta por: psicólogo (a), assistente social, agente educacional, agente de apoio socioeducativo e enfermeiro (a). O adolescente será acompanhado por esta equipe em todos os espaços de atividade e convívio institucional. A equipe de referência virá também para fortalecer o trabalho multiprofissional, possibilitando que todas as áreas sejam atuantes na recuperação do adolescente. O mais importante, é que através dela o adolescente possa contemplar todas as suas necessidades e identificar potencialidades, que serão captadas através da elaboração do Diagnóstico Polidimensional e Plano Individual de Atendimento.

Durante todo o processo de execução e desenvolvimento da medida socioeducativa, a família terá papel fundamental, atuando junto à equipe através de sua participação direta e indireta, em diversas etapas do processo: acolhimento, Diagnóstico Polidimensional através das entrevistas e visitas domiciliares, contatos telefônicos, reunião de PIA, participação em eventos internos, projeto visita programada, preparação para desligamento e atuação como membro do Conselho Gestor.

Paralelo ao trabalho desenvolvido com a família, também será realizado a articulação com a rede de atendimento a fim de qualificar e garantir o acompanhamento e inserção do adolescente e sua família no sistema de garantia de direitos.

PÚBLICO ALVO: Adolescentes de 12 a 18 anos e jovens até 21 anos incompletos do sexo masculino que cumprem medida socioeducativa.

FORMA DE ACESSO: Os adolescentes/jovens devem ter medida socioeducativa determinadas única e exclusivamente pelo Poder Judiciário.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 942 (adolescentes/jovens).

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ARTICULAÇÃO EM REDE: No ano 2020 os 942 adolescentes/jovens atendidos e suas famílias foram encaminhados para referenciamento em CRAS e CREAS dos respectivos territórios, para a efetivação dos encaminhamentos foram realizadas ações de articulação com a rede socioassistencial, sendo estas executadas por meio de contatos telefônicos e discussão de casos por meio de reuniões on-line.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) – NOB-RH: 4 gerentes funcionários da entidade com contrato de 40 horas semanais, 03 coordenadores pedagógicos funcionários da entidade com contrato de 40 horas semanais, 01 pedagogo funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 10 psicólogos funcionários da entidade com contrato de 33 horas semanais, 10 assistentes sociais funcionários da entidade com contrato de 30 horas semanais, 06 enfermeiros funcionários da entidade com contrato de 40 horas semanais, 03 dentistas funcionários da entidade com contrato de 20 horas semanais, 13 auxiliares administrativos funcionários da entidade com contrato de 40 horas semanais, 29 agentes educacionais funcionários da entidade com contrato de 33 horas semanais, 10 auxiliares operacionais funcionários da entidade com contrato de 40 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL (CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO ONDE A ATIVIDADE É DESENVOLVIDA): Abrangência inter-municipal no Estado de São Paulo, conforme descrito abaixo.

CASA Mirassol - Mirassol, Novo Horizonte, São Jose do Rio Preto, Bady Bassit, Valentim Gentil, Barretos, Urupês, Bálsamo, Ouroeste, Fernandópolis, José Bonifácio, Santa Fé do Sul, Potirendaba, Votuporanga, Olímpia, Macaubal, Tabapuã, Cajobi, Guaraci, Catanduva, Monte Aprazível, Poloni, Vitória Brasil, Americo de Campos, Itajobi, Guapiaçu, Tanabi,

Estre d'Oeste, Riolândia, Irapuã, Ipiguá, Cosmópolis, Novaes, Idiaporã, Fronteira, Santa Adélia.

CASA Tanabi -Adamantina, Alvares Machado, Bady Bassit, Barretos, Bataguçu, Cardoso, Catanduva, Colina, Dracena, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Guapiaçu, Guaraci, Itajobi, Jales, Macaubal, Mirandópolis, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Palestina, Palmares Paulista, Palmeira D'Oeste, Paulo de Faria, Pereira Barreto, Pindorama, Pirapozinho, Poloni, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Rosana, Santa Fé do Sul, Santinópolis do Aguapeí, São José do Rio Preto, Severínia, Sud Menuci, Tanabi, Teodoro Sampaio, Vitória Brasil e Votuporanga.

CASA Taquaritinga - São Carlos, Araraquara, Barretos, Catanduva, Franca, Batatais, Ituverava, Ribeirão Preto e Jaboticabal.

CASA Fernandópolis -Catanduva, São José do Rio Preto, Votuporanga, Fernandópolis, Assis, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Dracena, Tupã, Marília, Lins, Araçatuba, Andradina e Jales.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS/CONVÊNIOS/PARCELIAS:

Órgão/Entidade Público: Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente - FUNDAÇÃO CASA.

RECURSO FINANCEIRO GASTO	
CASA Mirassol	R\$ 2.464.229,49
CASA Tanabi	R\$ 2.515.789,31
CASA Taquaritinga	R\$ 2.001.770,74
CASA Fernandópolis	R\$ 400.446,03
Total	R\$ 7.382.235,57

TODAS AS ATIVIDADES OFERTADAS SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:No período 100% dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa foram atendidos de forma integral.

Todos os 942 adolescentes/jovens receberam ao longo do período atendimentos psicossociais que proporcionaram a identificação de demandas, oportunizando a

compreensão dos territórios de origem de cada um, com vistas a fortalecer os vínculos familiares e comunitários. 100% das famílias dos adolescentes/jovens também receberam atendimentos psicossociais adaptados as restrições devido a Pandemia de Covid-19, desta forma a totalidade de famílias atendidas foram referenciadas em suas respectivas unidades de CRAS e CREAS como forma de realizar um trabalho em conjunto com as políticas socioassistenciais e facilitar a superação das violações de direitos identificadas, bem como a garantia e proteção dos direitos. Realizamos oficinas socioeducativas como temáticas voltadas para o desenvolvimento de habilidades de vida, atividades esportivas, artísticas e culturais.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE E RECURSOS HUMANOS

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Gerente	04	40 horas	Celetista
Coordenador Pedagógico	03	40 horas	Celetista
Pedagogo	01	40 horas	Celetista
Psicólogo	10	33 horas	Celetista
Assistente Social	10	30 horas	Celetista
Enfermeira	06	40 horas	Celetista
Dentista	03	20 horas	Celetista
Auxiliar Administrativo	13	40 horas	Celetista
Agente Educacional	29	33 horas	Celetista
Auxiliar Operacional	10	40 horas	Celetista

2.6 – SERVIÇO DE COMUNIDADE TERAPÊUTICA – PROGRAMA RECOMEÇO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA: Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento oferta um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

OBJETIVO: Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

METODOLOGIA UTILIZADA: A Comunidade SO POR HOJE está localizada no bairro Coqueiral, a 9 km do centro de Potirendaba, na estrada vicinal Potirendaba/Mendonça, s/nº desde 1997, desenvolve seu trabalho em imóvel de quase 800 metros quadrados de área construída, em área cedida por tempo indeterminado pelo governo do Estado de São Paulo.

O serviço tem capacidade para atender até 38 indivíduos, mantém uma equipe multidisciplinar capacitada e atualizada para lidar com a dependência química e seus desafios mais atuais sendo esta composta por: 1 coordenador com formação em sociologia e serviço social, 3 psicólogos, 1 assistente social, 5 conselheiros em dependência química, 1 pedagogo, 1 treinador físico, 1 profissional de arte e cultura e 2 instrutores de formação

profissional. Conta com parcerias, tais como: FAMERP – faculdade de medicina para promoção de saúde preventiva, assessoria jurídica gratuita semanalmente, Faculdade UNIP com grupos semanais de psicologia e etc. Todos os profissionais participam de capacitação semanal e organizam espaços de discussão de casos.

O espaço físico do serviço de acolhimento é acolhedor e seguro, organizado de modo a favorecer a interação entre os acolhidos.

Oferece programa terapêutico elaborado de forma pedagógica, onde trabalhamos através de momentos (1º Momento: 1 à 60 dias, 2º Momento: 61 à 120 dias; e finalmente o 3º Momento: 121 à 180 dias) atua como uma ferramenta importante na construção de um projeto de vida saudável e no desejo de permanecer no acolhimento.

A equipe de profissionais, o espaço seguro e acolhedor e o programa terapêutico, contribuem para a construção da vinculação de afeto e confiança e automaticamente na permanência voluntária do acolhido. Ao ingressar no programa, os acolhidos são informados sobre seu direito ao acesso a rede de saúde, educação e outros, do município da cidade de Potirendaba/ SP, assim como, do seu município de origem.

A assistente social desenvolve quinzenalmente uma oficina sobre reconstrução e vida social e cidadania e por meio dos atendimentos e construção do PAS, as demandas são automaticamente encaminhadas para rede de serviços. De tal modo, o CRAS do município de Potirendaba/ SP, funcionários da UBS, estudantes de medicina, psicologia e enfermagem da FAMERP e assessoria jurídica são instrumentos e parcerias oferecidas aos acolhidos. Após avaliações psicossociais em relação aos acolhidos, a Comunidade, através de suas diversas parcerias e voluntários, consegue ofertar as mais variadas atividades externas semanalmente a todos os acolhidos tais como: Atividades religiosas (p. ex. Grupo Loreto Flores, Pastoral da Sobriedade, outras), atividades culturais (Festival de Teatro [FIT], eventos no SESC de São José do Rio Preto, passeios na Biblioteca Municipal de Potirendaba/ SP, outros), atividades esportivas através de Gincanas com outras Comunidades, passeios visando o lazer dos acolhidos como idas ao cinema, bosque municipal de São José Do Rio Preto/ SP e shows culturais, e por fim as idas semanais aos Grupos de Irmandades Anônimas.

A instituição desenvolve um programa terapêutico elaborado de forma pedagógica, e sua equipe de profissionais atua nas intervenções de forma individual, entendendo que cada acolhido possui demandas únicas e deve construir saídas com resoluções assertivas e proativas e que tem como objetivo contribuir para a construção de um projeto de vida

saudável e com autonomia; sendo assim a equipe busca com esmero juntamente ao acolhido construir e elabora metas que objetivem condições também de auto sustento, assim como moradia.

PÚBLICO ALVO: Pessoas do sexo masculino, maiores de 18 (dezoito) anos e com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

FORMA DE ACESSO: encaminhamentos recebidos por meio da DRS XV e DRS XVI.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 81 adultos/sexo masculino.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ARTICULAÇÃO EM REDE: Durante o processo de acolhimento, a assistente social desenvolve um forte trabalho com o município e o território em que o acolhido está inserido, visando fortalecer a relação com as redes de proteção. Para acompanhar os acolhidos pós período institucional, os colaboradores utilizam de Formulário de Pós Acolhimento, e alternam semanalmente, um dia da semana, por meio de ligações telefônicas, para atingir este objetivo. Além disso, a assistente social desenvolve um forte trabalho com o município e o território em que o acolhido está inserido, visando fortalecer a relação com as redes de proteção. Para acompanhar os acolhidos pós período institucional, os colaboradores utilizam o instrumental de Pós Acolhimento, sendo estes realizados mensalmente, por um membro da equipe semanalmente, que se alternam um dia da semana, através de ligações telefônica, para cumprir este objetivo.

O CRAS do município de Potirendaba/ SP, realiza no interior da unidade, sempre que necessário, o cadastro de todos os acolhidos recém-chegados. Sendo que após tal momento, a Assistente Social, mantém contato constante com a equipe do CRAS de Potirendaba/ SP, visando articulações em prol dos acolhidos.

O acolhido antes de retornar para seu município, seja para Preservação de Vínculos, ou resolução de demandas são referenciados no CRAS e ou CREAS de seus respectivos municípios e do Município de Potirendaba/ SP, visando assim, serem acompanhados durante o período que permanecem em suas cidades ou pós acolhimento. Quando morador de rua o mesmo permanece Referenciado no Município de Potirendaba/ SP, e caso recupere seus vínculos afetivos familiares, é referenciado também no município que irá

residir. No ato do acolhimento as famílias são referenciadas no CRAS E OU CREAS do seu município de origem, e após a Contrarreferência, visando assim, que toda família do acolhidos, e o próprio acolhidos posteriormente, seja acompanhado pela Rede.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) – NOB-RH: 1 coordenador com formação em sociologia e serviço social funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 1 psicólogo funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 1 assistente social funcionário da entidade com contrato de 30 horas semanais, 4 conselheiros em dependência química funcionários da entidade com contrato de 12/36 horas, 1 conselheiro em dependência química funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 1 pedagogo, 1 treinador físico, 1 profissional de arte e cultura e 2 instrutores de formação profissional. Conta com parcerias, tais como: FAMERP – faculdade de medicina para promoção de saúde preventiva, assessoria jurídica gratuita semanalmente, Faculdade UNIP com grupos semanais de psicologia e etc.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL (CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO ONDE A ATIVIDADE É DESENVOLVIDA): O município de Potirendaba está localizado no noroeste do estado de São Paulo, distante 35 quilômetros da cidade polo São José do Rio Preto e 437 km da capital, tendo acesso pela Rodovia Washington Luiz. Possui população de 17.361 (IBGE 2019) e território de 342.492 km² (2018).

Em 2015, tinha 75.6% do seu orçamento proveniente de fontes externas, ficando acima da média estadual e nacional. Tem dois Distritos Industriais com áreas de 64,800m⁰ e 96.804m⁰, respectivamente, onde estão mais de 40 indústrias em funcionamento, concentradas em nichos distintos como artefatos de concreto, materiais de construção, fundição de metais, frigorífico, bebidas, madeira, confecções, paletes, entre outros.

A COMUNIDADE SO POR HOJE, recebe encaminhamentos por meio da DRS XV que abrange os municípios de Ariranha, Baby Bassitt, Bálsamo, Birigui, Borborema, Catanduva, Catiguá, Cedral, Elisiário, Embaúba, Fernando Prestes, Fernandópolis, Ibirá, Icem, Ipirigui, Jales, Jose Bonifácio, Macaubal, Marapuama, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Novo Horizonte, Palestina, Paraíso, Pereira Barreto, Planalto, Pindorama, Poloni, Potirendaba, Sales, Santa Adélia, São Paulo, São Jose do Rio Preto, Tanabi, Tabapuã, Ubarana, Uchôa, Valentim Gentil e outros, além da saúde mental do município de Birigui.

Em relação as vulnerabilidades do território, o espaço do acolhimento está localizado a 9km da cidade de Potirendaba em uma área urbana, porém não encontra dificuldades para acionar os serviços da rede.

Sobre a rede de serviços, existem duas questões importantes:

Acesso à Educação para Jovens e Adultos (EJA), a instituição encontra dificuldades na matrícula dos acolhidos, no entanto, segue com articulações constantes com a Rede de Educação do Município de Potirendaba- SP, visando o melhor acesso para os acolhidos em relação à educação. Para o enfrentamento desta questão foi contratado serviço terceirizado de um pedagogo para desenvolver ações pedagógicas semanais.

Acesso ao CAPS do município, porém esta questão está sendo resolvido pelo município, por meio de atendimento na UBS.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS/CONVÊNIOS/PARCELIAS:

Órgão/Entidade Público: FEBRACT – Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas/ SEDS – Secretaria Desenvolvimento Social/SP e Secretaria Estadual de Saúde.

RECURSO FINANCEIRO GASTO	
FEBRACT/SEDS E SES	R\$ 632.930,27
Total	R\$ 632.930,27

TODAS AS ATIVIDADES OFERTADAS SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:No período foram realizados 93 cadastros no CadÚnico, 92 ações de articulação junto a rede de proteção social para atendimento e acompanhamento das famílias, 95 ações de orientação para acesso a documentação pessoal, 91 assembleias comunitárias, 91 grupos de prevenção à recaída, 95 encontros da Oficina de 12 Passos, 95 atendimentos psicossociais, 90 encontros para desenvolvimento pessoal e construção do projeto de vida, 95 oficinas para promoção de autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado, 95 encaminhamentos para a rede de saúde, 88 encontros de espiritualidade, sem discriminação de credo, 85 oficinas de atividades físicas e desportivas, 89 ações de promoção a rede externa de qualificação profissional.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE E RECURSOS HUMANOS

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador	1	40 horas	Celetista
Assistente Social	1	30 horas	Celetista
Psicólogo	1	40 horas	Celetista
Conselheiros	4	12/36 horas	Celetista
Conselheiro	1	40 horas	Celetista
Pedagogo	1	08 horas	Empresa/Recomeço
Prof. Arte e Cultura	1	08 horas	Empresa/Recomeço
Prof. Ed. Profissional	1	04 horas	Empresa/Recomeço
Prof. Ed. Profissional	1 *	04 horas	Empresa/Recomeço
Educador Físico	1	08 horas	Empresa/Recomeço
Psicólogo	1 *	08 horas	Empresa/Recomeço
Psicólogo	1 *	12 horas	Empresa/Recomeço
Assessor Jurídico	1	04 horas	Voluntário
Estagiários (enfermagem, medicina e psicologia)	17	04 horas	Voluntário

- Tais profissionais (psicólogo [08hrs], psicólogo [12hrs] e professora de Ed. Profissional [04 hrs]) desenvolveram suas atividades até meados de abril, sendo estes temporariamente afastados em decorrência da baixa quantidade de acolhidos devido a pandemia.

São José do Rio Preto, 17 de março de 2021.



Monalisa Cássia da Silva

Monalisa Cássia da Silva

Presidente



Av. Das Hortências, nº 660, Jd. Seixas/São José do Rio Preto, CEP: 15061-080, CNPJ. 00.734.543.0001-32

Telefone: (17) 32356-3696 E-MAIL: gestaoprojetocara@gmail.com SITE: www.soporhoje.org.br